

Projeto: Identidades

Título: Migração

Nome: Vitor Ribeiro

Dedico este livro à minha mãe e
minha família. Sou muito grato por
ter o acolhimento em momentos tão
difíceis da minha vida, em que
mesmo vivendo em um bairro e em
uma comunidade sem recursos está
melhor do que a cidade de onde eu
vim, da qual me orgulho bastante
porém não tinha condições para me
sustentar.

Índice

Capítulo 1 - Migração no Brasil.....	03
Capítulo 2 - Minha Infância em Poções - Bahia ...	06
Capítulo 3 - Minha adolescência.....	07
Capítulo 4 - São Paulo - novos ares.....	10
Considerações Finais.....	11

Capítulo 1 - Migração no Brasil

Este trabalho tratará do tema migração, onde será abordado uma fundamentação sobre como funcionou historicamente a migração no Brasil, passando pela minha própria experiência migratória que fui levado pelas circunstâncias da vida a experienciar até hoje.

Vivemos em um país que atualmente se chama Brasil, durante sua história foi descoberto quando já haviam pessoas vivendo aqui. Foi tratado como sendo uma colônia de Portugal, sendo altamente explorado desde o Nordeste a partir da Bahia, passando por Rio de Janeiro, São Paulo, e o Nordeste em geral em forma de Capitânicas Hereditárias.

Naquele momento o Centro Oeste e o Norte eram repletos de densas matas e florestas com predominância de Pau-Brasil, o qual foi largamente explorado sem consciência até que se extinguiu. Para fazer essa exploração era utilizado a princípio trabalho escravo dos Índios.

Após muitas revoltas e rebeldias, foram trazidos operários da África, contra sua vontade em navios negreiros. A grande massa que chegou ao Nordeste se viu em uma terra de difícil cultivo de agricultura e com clima árido sem perspectiva de chuvas. Em contraste a essa situação no Sul e Sudeste onde o clima era tropical, foi largamente ocupado pela realeza de Portugal, o que ajudou fortemente o desenvolvimento industrial de forma acelerada



A educação foi introduzida com intenção de domesticar os primeiros nativos, e foi instinto com a chegada da reforma pombalina .

Quando o rei de Portugal veio para o Brasil fugindo da guerra entre a Inglaterra e a Espanha começou a educação superior em São Paulo, primeiramente e principalmente para a família da realeza, fenômeno que desencadeou forte desenvolvimento industrial e de forma agrícola principalmente no Sul, Centro Oeste e Sudeste Brasileiro.

Tal desenvolvimento chamou a atenção do Nordeste onde famílias se viram na oportunidade de procurar vida nova no sonho de melhorar de vida em São Paulo e quem sabe conseguir extrair riquezas para ajudar seus entes queridos que pra trás ficaram.

Capítulo 2 - Minha Infância em Poções - Bahia

Atualmente me encontro nessa situação: Venho de poções, da Bahia. Nasci em 2002, vivendo junto com dois irmãos mais velhos que ainda restavam em casa, sendo o caçula de uma família de 8 irmãos. A maior diversão que podíamos ter era jogar bola e brincar de vídeo game, apesar de que só foi possível depois de meu nascimento, e sendo assim, meus irmãos mais velhos não puderam vivenciar isso em suas infâncias. Quando completei 10 anos ficamos só eu e mais um irmão em casa pois o terceiro tinha ficado maior de idade e devido a isso recebeu um convite para tentar vida melhor em São Paulo. Dois anos após, fiquei sozinho pois o irmão que sobrou junto comigo atingiu também a sua maioridade e seguiu o mesmo caminho. Ficando em casa somente eu e minha mãe, tinha 13 anos e já precisei sentir o peso da responsabilidade ao ter que trabalhar para ajudar no sustento de minha família.

Capítulo 3 - Minha adolescência



A principio ganhava 3% de salário mínimo por semana empurrando carrinho de frutas e legumes para um conhecido que aceitou dar uma força e para clientela em geral que se aproximasse dos produtos.

Minha mãe se inspirou em se aventurar em comércio de frutas, por principio comprando caixas de banana para revender,

entretanto foi obrigada a encerrar as atividades por falta de retorno lucrativo, então passou a utilizar a casa como espaço de comércio onde vendia gelinho, frutas e temperos. Pela falta de condições para comprar gás, fomos obrigados a buscar lenha na cabeça, extraíndo do mato.

Morávamos perto de um senhor de idade que permitia os vizinhos buscar lenha de sua propriedade pois dessa forma seu terreno ficava livre para criação de vacas, e assim, conforme crescia mais lenha, íamos buscar nas condições precárias em que vivíamos.



Para economizar mais ainda minha mãe teve a iniciativa de plantar feijões no quintal, utilizando como fonte de alimentação para suprir nossas necessidades, sendo que comprávamos uma pequena quantidade no mercado e esse ajudava a fechar o mês. Minha mãe percebeu que fazer esses empreendimentos não estava dando o resultado esperado e resolveu fazer cocada, amendoim torrado, abóbora picada, e frutas de plantações do próprio quintal para vender. Entretanto nem mesmo essas medidas surtiram os retornos esperados.

Chegou um momento em que nossa renda se resumia a bolsa famílias, iniciativas de vendas com produtos residenciais e auxílio dos irmãos mais velhos que viviam em São Paulo, totalizando 2/3 de salário mínimo.

Dada certa altura o bolsa família era irregular, sem previsão do momento em que realmente chegaria, e então passamos a contar com auxílio de vizinhos.

Capítulo 4 - São Paulo - novos ares

Depois de toda essa difícil experiência na Bahia, com 16 anos fui obrigado a vir para São Paulo com o objetivo de ajudar minha mãe e tentar um futuro melhor. Quando me preparei para sair de Poções esperava encontrar um bom emprego, qualquer um que fosse pois todos são dignos, o importante era conseguir recursos financeiros para ajudar minha mãe, e dessa forma embarquei no ônibus cheio de sonhos e esperanças de um futuro melhor que chegaria em breve. A própria viagem já revelava que a conquista de sonhos requer muito esforço, dedicação e perseverança, pois não foi totalmente tranqüilha. Aconteceram acidentes de trânsito.

Estou concluindo o Ensino Médio e tenho fé que em breve conquistarei um bom emprego que me permita concluir o que desde o princípio me motivou a chegar aqui:

Ajudar minha família e me estabelecer de forma a me tornar independente em minha própria residência com minha futura esposa e quem sabe filhos.

Considerações Finais

Sou muito agradecido pelo acolhimento que recebi quando cheguei em São Paulo. É preciso ter muita fé e perseverança para realizar os sonhos, e com certeza os primeiros passos já estou fazendo que são: não ter medo de enfrentar o mundo para procurar uma oportunidade em outro Estado, e não abandonar a escola, que apesar de vários pontos em que precisa receber investimento do governo, precisa ser valorizada pelos cidadãos em geral como possível fonte para sucesso em uma posterior jornada pela inserção no mercado de trabalho.